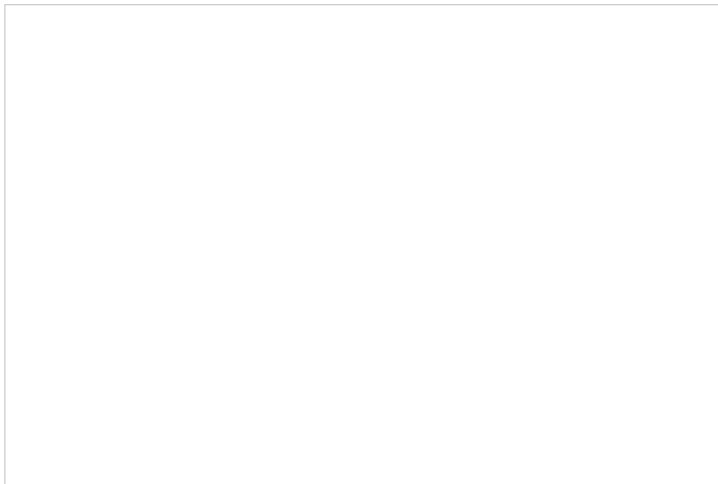




08/03/2019 11:49 - Rio Madeira sobe para 17,35 metros e expulsa 1,4 mil pessoas de casa em Rondônia



O rio Madeira subiu para 17,35 metros nesta quinta-feira (7) em Porto Velho. Segundo a Defesa Civil do estado, mais de 1,4 mil pessoas já foram afetadas pela cheia do rio na capital e tiveram que deixar suas casas. Ao todo, são 685 pessoas desabrigadas e 725 desalojadas.

Segundo o governo do estado, moradores desalojados são os que foram obrigados a abandonar temporariamente ou definitivamente as residências em Porto Velho. Já os desabrigados são pessoas que, após saírem da habitação, precisam de abrigo mantido pelo poder executivo.

Este já é o 6º dia seguido que o nível do rio segue acima da cota de inundação, de 17 metros.

No sábado (2) o rio chegou à cota de transbordamento e, no domingo (3), o nível chegou aos 17,35 metros. A água então começou a passar por cima da BR-319, próximo da cabeceira da ponte que liga Porto Velho e Humaitá (AM).

Depois de segunda-feira (4) o nível do rio recuou alguns centímetros, chegando aos 17,20 m. Porém nesta quinta-feira a água voltou a subir, atingindo assim, de novo, os 17,35 m nesta quinta-feira.

O Sistema de Alerta Hidrológico da Bacia do Rio Madeira (SAH Rio Madeira) diz que o rio deve atingir os 17,40 metros nas próximas horas.

Famílias atingidas

Mais de 200 famílias já foram prejudicadas pela cheia do rio Madeira, sendo 137 desabrigadas e 145 desalojadas. Os abrigos para as famílias estão sendo montados em escolas de Porto Velho.

Uma das famílias atingidas pela cheia do rio é a de Terezinha Pereira da Silva, de 35 anos. Moradora do bairro Nacional desde 2013, ela ainda permanece na casa, mesmo com o quintal já inundado.

Desempregada e morando com outros três filhos, ela recebeu a visita da Defesa Civil na residência na quarta-feira. Alguns móveis foram retirados do local e enviados para uma das escolas usadas como alojamento aos moradores que precisaram deixar suas residências.

“Eu já não estou mais na parte de baixo, já fui lá para cima. E não vou sair porque a escola da minha filha é bem aqui pertinho. Para onde estão levando a gente fica muito longe, e eu estou desempregada e não tenho recurso para ficar indo e vindo. Quando cobrir a parte de cima talvez eu saia. Ontem mesmo nós já matamos cobra, escorpião, aparece um monte de coisa”, diz a dona de casa.

Cheias históricas

Quando registrou a cheia histórica, em 2014, o nível do rio Madeira atingiu mais de 19 metros. Milhares de pessoas foram retiradas de casa.

Outro ápice do nível do rio foi em 9 de abril de 2007, quando o Madeira chegou a 17,52 metros. Na época, a enchente invadiu bairros, distritos e afetou cerca de 1,6 mil famílias somente em Porto Velho.

